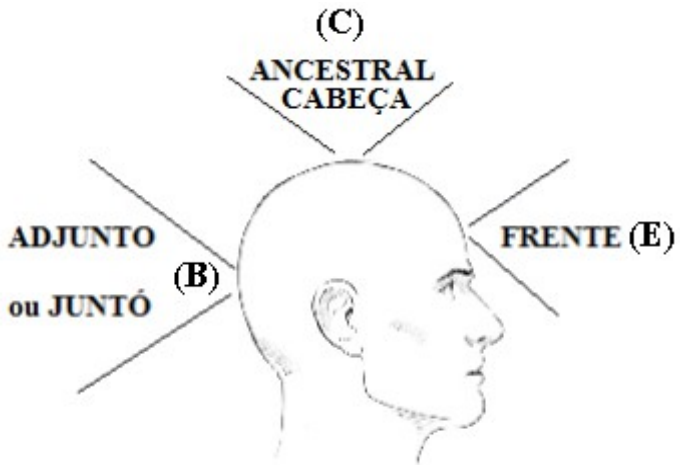
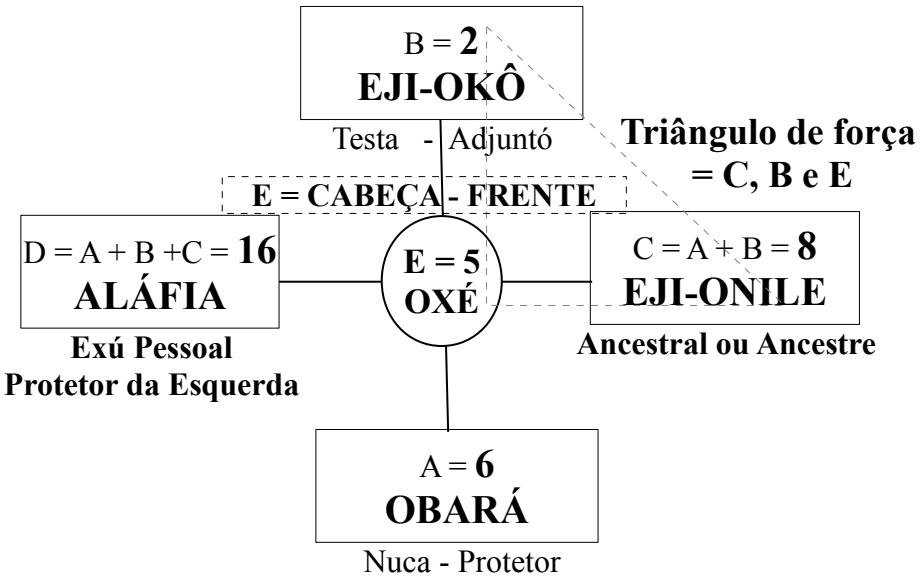
ODÚ DE PLACENTA

Calcula-se ODU DE PLACENTA somando todos os números da data de nascimento. O resultado desta soma tem a vibração de elementos e orixás determinados, com lendas e arquétipos.
Por exemplo: uma pessoa que nasceu no dia 02 de fevereiro de 1957, soma-se como segue: **0 + 2 + 0 + 2 + 1 + 9 + 5 + 7 = 26 = 2 + 6 = [8] (EJI-ONILE) = Placenta**

CRUZ





	Odus de (exemplo) – CRUZ DE REGENCIA	ODÚ DE REGENCIA	ORIXÁ
= A	Nuca - Protetor	OBARÁ	
= B	Testa - Adjuntó ou Juntó	EJI-OKÔ	
= C	Ancestral ou Ancestre	EJI-ONILE	
= D	Protetor da Esquerda - "Exú Pessoal"	ALÁFIA	
= E	Cabeça ou FRENTE OU ORÍ	OXÉ	

TRIÂNGULO DE FORÇA

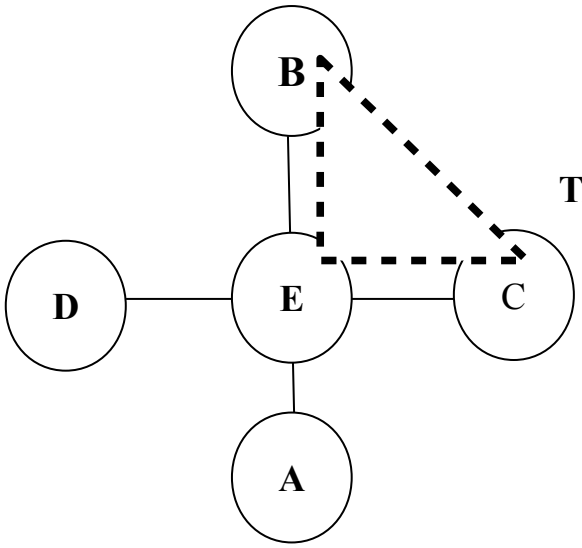
C	Ancestral ou Ancestre	EJI-ONILE	
E	Cabeça ou FRENTE OU ORÍ	OXÉ	
B	Testa – Adjuntó ou Juntó	EJI-OKÔ	

Orixás de Frente e Orixá Juntô

Dia de Nascimento = 02 Mês = 02 Ano = 1957

Para obter o Orixá de frente(E) e adjuntô(B) deve-se escrever a data de nascimento conforme segue:

cálculo dos Orixás de Frente e Adjunto	A – Nuca (Protetor)	B - testa (Juntó)
1a linha – D0ia	0	2
2a linha – Mês	0	2
3a linha – Século	1	9
4a linha – Ano	5	7
Soma	A = 6 OBARÁ MEJI	B = 20 = 2 + 0 = 2 EJI-OKÔ MEJI

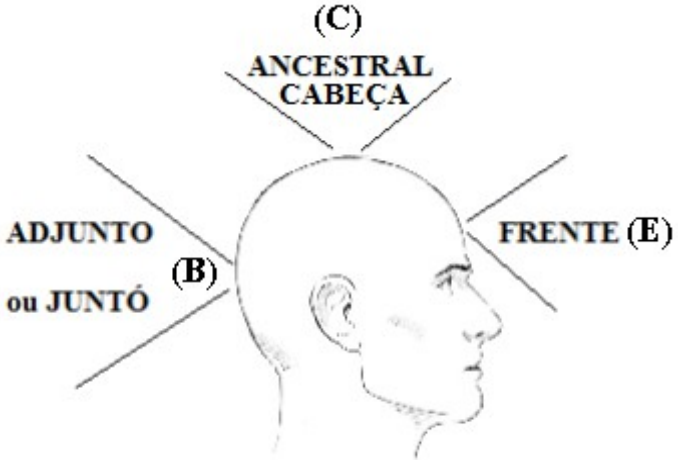


Triângulo de força C, E e B

Para obter os demais Orixás, deve-se proceder a soma conforme segue:

A + B	**= C**	**Ancestral ou Ancestre**
A + B + C	**= D**	**Protetor da Esquerda - "Exú Pessoal"**
A + B + C + D	**= E**	**Cabeça = FRENTE**

Triângulo de força = C, E e B



Conheça um pouco mais sobre cada Odu que rege sua coroa nesta vida.

2. EJIOKO Odu regido por Ibeji e Ògún. Você se mostra calmo no comportamento e seguro nas decisões, mas na sua mente sempre exitem dúvidas. Não tenha medo de externar estas incertezas. Como muitas pessoas o amam, você acabará recebendo bons conselhos. Regidos por este odu têm personalidade marcante. Geralmente são criaturas tensas e nervosas, ávidas de vitória não importando a luta e sacrifício que terão de enfrentar para alcançarem a vitória, pessoas sinceras e que não aceitam a falsidade. Seu lado negativo traz prisões, brigas, casos de justiça, desfechos perigosos na situações da vida e crimes.

Sentença: A guerra começa entre dois irmãos.

5. OSÉ MEJI Odu regido por Òsún. Sensível e sempre atento, você é uma pessoa sempre disposta a proporcionar alegria aos outros. Mas há momentos nos quais você precisa de isolamento para poder refletir, pois preza muito sua liberdade e, sobretudo, seu crescimento. Pessoas vaidosas e que se interessam muito pelo ocultismo além de grande força espiritual. Desenvolvendo a espiritualidade tornam-se grandes feiticeiros. Normalmente ocupam cargos importantes dentro do culto de òrìsà. Seu lado negativo implica a falsidade, promessa de pessoas influentes com desfecho infeliz, ambição, fracassos amorosos e a ilusão de viver situações fantasiosas.

Sentença: É sangue o que corre em nossas veias.

6. OBARÁ MEJI Odu regido por Sòngó, Òsóòssi e Lògún Ode. Você luta com unhas e dentes pelo que quer e geralmente consegue muito sucesso material. Mas, no amor precisa entender que não pode exigir demais dos outros. A possibilidade de riqueza e progresso são uma constante neste odu. Seu lado negativo traz a calúnia, roubos, inveja, o que, normalmente, causam nas outras pessoas mesmo sem ter nada. Bem cultuado na vida pode trazer soluções inesperadas e auxílio de onde não se espera o que pode ainda ser o caminho de grande melhora de vida.

Sentença: Rei morto, príncipe coroado.

8. EJIONILE Odu regido por Òsóògìnyón. Sua agilidade mental faz de você uma pessoa falante e muito ativa. Além disso, você gosta de poder e prestígio e chega a sentir inveja de quem está em melhor situação. Mas seu senso de justiça o impede de prejudicar quem quer que seja. Seu lado negativo traz a perseguição de pessoas perversas, intrigas, brigas, fofocas, ódio acumulado no íntimo da pessoa e sede por vingança contagiante. Sendo regido pelo deus da “guerra”, quando seu lado negativo é tratado terá a pessoa a conquista de grandes vitórias.

Sentença: A cabeça comanda o corpo. Um só rei governa o povo.

16. ALAFIA Odu regido por Osálás e Òrìsàs Funfun. Suas principais caracteristicas são a tranquilidade e alegria. Amante da paz, você cria um clima de harmonia á sua volta. Se mantiver o equilíbrio, sem dúvida alcançará o sucesso. Pessoas felizes e contagiantes e que têm dificuldades de lidar com suas limitações. Seus nativos podem estar tristes e pobres e transformam tal situação com grande êxito de maneira repentina. Seu lado negativo é grandioso quando estas pessoas tendem a resistir e não tolerar as situações da vida, insistindo demais em assuntos que a pessoa mesmo não acredita.[

Sentença: Uma venda sobre os olhos esconde o próprio nariz.

2. EJIOKO-MEJI – a incerteza e a indecisão
Regente: Ogum/Ibejis

Ejiokô é um odu que tem uma característica ligada as forças das águas. Os melhores rituais feitos para ele, devem ser à beira de um lago, à beira de um rio ou de uma cachoeira. Este odu é do encontro a dois, casamento ou convivência conjugal, tendência para grandes triunfos, felicidade inesperada, produtividade profissional, expansão nos relacionamentos, parcerias pessoais e profissionais. Evoluir é a grande obra. Este odu significa muita curiosidade, surpresas boas, notícias e gravidez, mas também pode indicar dificuldade, mal entendido, inquietações, rivalidades, brigas entre pessoas da família, propensa a grandes ilusões, inimigos ocultos impedem o progresso, poderá também perder tudo se estiver negativo: amor, amizade, saúde, etc.
Ejiokô é um odu cuja criação é de calma aparente, carrega consigo a dúvida e a incerteza, o pensamento indefinido. Foi criado para duvidar e fazer duvidar de tudo que existe e que foi criado. É o odu do questionamento que discute boas e más formas de comportamento dos seres vivos. A Ejiokô é atribuída a discussão sobre a melhor forma de proceder e sobre a forma que algo terá, se for grande, pequeno, largo, estreito, forte e fraco.
Ejiokô rege como todos os odus por sinal, cabeças humanas e de alguns animais, vegetais, como por exemplo, pássaros, ervas de rápida metamorfose, e entre elas outras coisas.
Indica grandes confusões, prisão, brigas, complicações com a justiça, crimes.
Pessoas com personalidades fortes e objetivos fortes, franqueza, sinceridade, não aceita falsidade, ciúmes, espírito de luta, geralmente são criaturas tensas e nervosas. Não se preocupam com as lutas e sacrifícios que terão que enfrentar para conquistar o que desejam. Tendências para jogos, bebidas e casos amorosos. Ótimos como amigos, terríveis como inimigos.
Pessoas com esse ODU são intuitivas, joviais, sinceras e honestas. Revelam grande combatividade, mas não sabem conviver com derrota. Apesar de volúveis no amor, são muito ciumentas. Devem controlar obstinação e ter cuidado com a vesícula e com o fígado, seus pontos vulneráveis.

Dizem as histórias que havia diversos príncipes que disputavam o poder. Também havia outros fidalgos oriundos de diversas cidades. Entre estes, havia tela-okô, que era desprovido de todos os meios de subsistência.
E lá um dia, enquanto roçava, bem no lugar onde havia colocado o ebó que ele tinha feito conforme a maneira decretada, tela-okô bateu com a enxada num forno enorme, que se abriu, causando-lhe grande espanto. Chamou os companheiros que estavam mais afastados, dizendo que tinha afundado no buraco da riqueza.
Mas, em seguida, tendo ele reconhecido ser deveras um verdadeiro tesouro da fortuna o que encontrara, mudou repentinamente, dizendo que o que tinha encontrado era apenas um buraco cheio de orobôs, e que estes eram tão alvos que pareciam tratar-se de moedas.
Claro que através deste caminho de odu, entende-se que jamais devemos revelar de onde provem nossas riquezas e não o tanto o que temos, afim de evitar invejosos, perseguidores e ladrões.

5. OXÊ-MEJI – a fama
Regente: Oxum/Iemanjá/Omulu

O Odu Oxê, fala na 5a. casa do Oráculo de ifá, ou seja, 05 búzios fechados e 11 búzios abertos. Os búzios fechados falam de Odu, os búzios abertos falam de orixá. Este odu foi gerado com cinco espelhos, um grande pano amarelo e uma bandeira branca na beira de um rio. Ali foi concebido sem pecado original da própria natureza. Desta concepção, nasceu a Oxum Igimum que é a Oxum mais velha de todas as Oxuns e dali se deu o grande encanto a todos os caminhos de odu, porque Oxê é a própria feitiçaria.
Quando este odu cai três vezes (se joga sete), no segmento de três, ele está trazendo morte, feitiçaria, necessidade, luta, extremamente negativo, problemas sérios com eguns ou com as Iyámis.
O Odu Oxê, é o odu da fertilidade, da paz, do amor, da prosperidade para os seus filhos. São pessoas quase sempre calmas, choram muito, e que se preocupam mais com a dor dos outros do que com a sua própria, depois é que vem a traição, o desprezo. A pessoa ajuda, ajuda, ajuda, depois vem aquela malvadeza em cima, não reconhecem nada. Cuidado. Pense em si. Cuidado com ilusões amorosas, vinganças e problemas de barriga, no baixo ventre também.

Se souberem se tratar espiritualmente, conseguirão tudo o que querem e almejam. São pessoas vaidosas e que gostam do grande mistério do ocultismo, normalmente tem o poder da feitiçaria, da palavra, tem o poder de se comunicar com as pessoas.
São pessoas que geralmente tem grandes lucros, tem cargo de santo e são também pessoas muito vingativas, às vezes não costumam se dar muito bem na vida amorosa, são pessoas que gostam de liberdade e sonham demais e viajam na maionese, estão sempre sonhando com coisas que às vezes nunca irão acontecer.
Uma das principais características do Odu Oxê é a capacidade de transformação que este odu traz.
Quando ele está positivo, ele pode transformar qualquer situação ruim ou negativa, em algo bom. É um odu famoso por resolver questões de transformação na vida material, assim também na área do amor, pois é um odu muito positivo, são excelentes amantes, ótimos cozinheiros e amam a limpeza, assim também, quando este odu está no aspecto negativo ele traz muita degeneração, ele transforma as coisas para o lado ruim e as pessoas vão perdendo, perdendo, perdendo cada vez mais, até ficar numa situação muito difícil, costumam ter problemas profundos ligados ao abdômen, não são muito sinceros e são dissimulados, então é um odu de grandes extremos.
Quando ele está muito bom, ele realmente transforma, ele vira para melhor a vida da pessoa, porém quando negativo ele tem esse efeito contrário.
É um odu grandemente ligado ao Orixá cabeça, ao plano mental, e as pessoas desse odu normalmente são pessoas calientes com grande sensibilidade até mesmo para a área da arte, também possuem grande inteligência. As pessoas deste odu devem procurar conhecer e tratar muito bem da ancestralidade, de antepassados, de egungum, Iyámi, e é justamente através dessas forças que ele pode transformar para melhor ou para pior a vida ou a situação de alguém.
Os nativos desse odu são pessoas carismáticas, de exótica beleza, irresistível. São líderes natos. Adoram tudo que é ligado a beleza e normalmente são limpos e caprichosos em tudo o que fazem. Amam profundamente, mas vivem em lutas amorosas e financeiras. Não sabem agir e perdem grandes oportunidades. Seus inimigos ocultos impedem que seus esforços sejam bem recompensados, contudo espera sempre vencer. Normalmente (tratando de santo) são vencedoras. Se por qualquer motivo são contrariados, em primeiro lugar vem o choro e depois, aguardam uma boa vingança. Não esquecem o que fazem com eles, por isso não "dormem" com nenhum tipo de prejuízo. Adoram a família, principalmente os filhos. Estão sempre prontos a colaborar. Roupas demasiadamente coloridas (principalmente mistura de três cores) não devem ser usadas por seus nativos, assim como não podem comer galinha d'angola, galo e deve ter muito cuidado ao dirigir veículos motorizados.
Pessoas com esse ODU têm mão de magia, força e proteção espirituais, religiosidade e uma inclinação especial para o misticismo e as ciências ocultas. São ótimos professores e se destacam em qualquer atividade que exija liderança, mas precisam aprender a controlar sua vaidade e seu egocentrismo. Outro aspecto negativo é a tendência a se vingar quando estão com raiva. Seus pontos vulneráveis são o aparelho digestivo e o sistema hormonal.
Conta-se que um filho de Orixalá que se chamava dinheiro, que se dizia ser tão poderoso que poderia dominar até mesmo a morte.
Este, fez uma oferenda indicada pelo babalaô e saiu maquinando como poderia trazer preza a morte, conforme prometera diante de todos. Deitou-se na encruzilhada e as pessoas que passavam na estrada deparavam com um homem espichado no meio do caminho. Diziam uns:
-xi ! Está este homem esticado com a cabeça para a casa da morte, e os pés para a banda da moléstia e os lados do corpo para o lugar da desavença.
Ouvindo tais palavras dos transeuntes, levantou-se o homem e disse, então, com ironia:
-já sei tudo o que era preciso conhecer. Estou com os meus planos já feitos.
E lá de foi ele direto para a fazenda da morte. Chegando no local, começou a bater os tambores fúnebres de que a dona da casa(sra. Morte) fazia uso quando queria matar as pessoas indicadas para morrer. Ela tinha uma rede preparada e, quando a morte aproximou-se, apressada , afim de saber quem estava tocando os seus tambores, o homem envolveu-se na rede e levou logo ao maioral orixalá. Dizendo-lhe estas palavras:
Aqui está a morte que eu lhe prometi trazer em pessoa à vossa presença.
Orixalá, então lhe disse essas palavras:
-vai-te embora com a morte e tudo de melhor e de pior que possa haver no mundo, pois tu és o causador de tudo o que há de bem e de mal. Some-te daqui e a leva embora e, então, poderás

possuir tudo e conquistar o universo inteiro.

6. OBARÁ-MEJI – a riqueza e o brilho
Regente: Xangô/Oxóssi/Logun-Edé

O Odu Obará é o odu da riqueza, da prosperidade. Ele abre na casa de Ifá, no grande oráculo, pela 6a. casa, os seis ministros que absorvem. Respondem com seis búzios fechados e traz em sua caída quase todos os Orixás, mas principalmente Xangô, Iansã, Logum Edé, Oxóssi. Esse Odu é o odu do progresso. Ele foi gerado e nasceu de um bloco maciço de ouro e suas arestas foram representar as grandes riquezas da natureza.
Contam os itans que o Odu Obará fez e sua fecundação junto com Ejilajeborá e de Obará nasceu então os caminhos dos progressos. Obará nasceu de Ejilajeborá com Orain que por sua vez, não vem na cabeça de ninguém, e quem é de Xangô não tem Obará na cabeça, tem Obará pelo caminho de progresso no dia a dia. Ajejalunga foi quem gerou Obará junto com Ejilajeborá. Aje quer dizer a mãe terra, a natureza, a riqueza, por isso que esse odu tem a prosperidade, tem o caminho do progresso, tem tudo o que se pode pensar de positivo, porém este Odu traz muita traição, falsidade, mentira, sofrimento da pessoa ou de parentes, traz também muita vaidade.
As pessoas deste odu devem tomar cuidado com miséria, roubos e furtos, gostam muito de fofocas, calúnias, sempre chorando miséria, pois não podem viver sem dinheiro, está sempre diante de grandes oportunidades e vitórias, principalmente nos negócios e demandas, tem muito medo da justiça, verdade e solidão. Devem fazer segredo dos seus projetos, senão fracassam logo em seus negócios, Trazem muitos feitiços e são sempre vítimas de invejas e são perseguidas gratuitamente, porém as possibilidades de melhoria de vida são muitas, só é necessário um bom líder espiritual em sua vida, tem grandes ideais a realizar, mas não sabem como começar e fracassam às vezes por não pedirem ajuda e o sofrimento não é duradouro, porém o Odu Obará é um odu de tanta prosperidade, de tanta riqueza que não se despacha Obará, não se pode despachar o progresso da vida de ninguém. Quando se positiva o Odu Obará para ele dar caminhos, a parte negativa dele se desfaz e ele passa a caminhar com o lado positivo. Obará se cultua, mesmo que não se tenha ele na cabala.
Esse odu representa riqueza, ele foi gerado das profundezas de uma mina de ouro. Suas arestas representam a riqueza, e a prosperidade, é o mais rico e quando se chama por ele, tem que gritar em voz alta, (pois Obará é surdo) e de preferência numa quarta-feira de lua cheia.
Obará era o irmão mais pobre dentre seus irmãos. Os outros não lhe procuravam para nada, pois eram ricos. Todos os anos os outros irmãos procuravam um Babalawô para dar presentes para não ficarem pobres. Quando o Babalawô jogou, sentiu a falta de um irmão e eles se entreolharam e disseram: “É Obará, nosso irmão mais pobre, pois nós não o procuramos, por ele ser a ovelha negra da família”. O sacerdote então disse: “Toma essas abóboras de presente para vocês”. Irritados, foram na casa de Obará comer e dormir. Na manhã seguinte foram embora e deixaram as abóboras para Obará que as plantou no quintal enriquecendo-o, pois dentro das abóboras havia todas os tipos de pedras preciosas. Dessa forma Obará tornou-se o irmão mais rico de todos.
As pessoas com esse ODU têm grande proteção espiritual e costumam vencer pela força de vontade, especialmente em profissões relacionadas à Justiça. Mas são com freqüência vítimas de calúnias e não têm sorte no amor. Devem aprender a silenciar sobre seus projetos e a determinar por onde começá-los. Seu ponto vulnerável é o sistema linfático.
Dizem que no principio do mundo, 15 dos 16 odus seguiram todos à casa do Oluô, afim de procurar os meios que os fizessem mudar de sorte, mas nenhum deles fez o que foi determinado pelo Oluô. Obará um dos dezesseis odus existentes,não se encontrava no grupo na ocasião em que os demais foram consultar o Oluô. Sendo ele, porém, sabedor do ocorrido, apressou-se em fazer o que o Oluô determinara. E que os demais odus não fizeram por simples capricho da sorte. Obará com afinco fez o máximo que pode para conseguir seu desejo, dada a sua condição precária (de pobreza). Como era de costume, os 15 odus de cinco em cinco dias iam à casa de olofim, e nunca convidavam Obará , por ser ele muito pobre, tanto que olhavam para ele sempre com menosprezo. Pois, então, foram a casa de Olofim, jogaram e até altas horas do dia não acertaram o que queriam que Olofim adivinhasse e, com isso, acabou que todos eles se retiraram sem ter sido satisfeita sua curiosidade. Olofim, com desprezo, ofereceu uma abóbora a cada um deles, e eles, para não serem indelicados levaram consigo as abóboras ofertadas.

No caminho, porém, alguém se lembrou apontando para a casa de Obará, de fazer ali uma parada, embora alguns fossem contra, dizendo que não adiantaria dar semelhante honra a Obará, pois ele era um homem simples que nunca influía em nada.
Mas um deles, mais liberal, atreveu-se a cumprimentar Obará-meji com estas palavras:
– Obará, bom dia ! Como vais de saúde? Será que hás de comer com estes companheiros de viajem?
Imediatamente respondeu ele que entrassem e se servissem da comida que quisessem. Dito isso, foram entrando todos, eles que já vinham com muita fome, pois estavam desde a manhã sem comer nada na casa de olofim.
A dona da casa foi ao mercado comprar carne para reforçar a comida que tinha em casa e, em poucas horas, todos almoçaram à vontade. Depois, Obará convidou todos para que se deitassem para uma madorna, pois estavam todos cansados e o sol estava ardente. Mais tarde, eles se despediram do colega e lhe disseram:
-fica com estas abóboras para ti —e lá se foram satisfeitos com a gentileza e a delicadeza do colega pobre e, até então, sem valia.
Mais tarde, quando Obará procurou por comida, sua mulher o censurou por sua fraqueza e liberalidade, dizendo que ele tinha querido mostrar ter o que não tinha, agradando a eles que nunca olharam para ele, e nunca ligaram nem deram importância ao colega.
Porém as palavras de Obará eram simples e decisivas.
-eu não faço mais do que ser delicado aos meus pares, estou cumprindo ordens e sei que fazendo estes obséquios, virá à nossa casa prosperidade instantânea.
Finda explicação, Obará pegou uma faca e cortou uma abóbora, surpreendendo-se com a quantidade de ouro e pedras preciosas que haviam dentro dela. Surpreso, e com muita felicidade, viu que em uma abóbora havia lhe dado o título de odu mais rico, porém logo percebeu que haviam mais outras 14 abóboras a serem abertas e em cada uma delas haviam outras riquezas em igual quantidade.
Obará comprou tudo que precisava, palácio e até cavalos de várias cores.
Daí que estava marcado o dia para todos os odus irem novamente à conferencia no palácio de olofim, como era de costume, já muito cedo, achavam-se todos no palácio, cada um no seu posto junto a olofim.
Quando Obará veio vindo de sua casa com uma multidão que o acompanhava, até mesmo os músicos de uma enorme charanga. Enfim, todos numa alegria sem par. De vez em quando, Obará mudava de um cavalo para outro em sinal à nobreza.
Os invejosos começaram a tremer e esbravejar, chamando a atenção de olofim que indagou o que era aquilo. Foi então que lhe informaram que era Obará. Então perguntou olofim aos demais odús o que tinham feito com as abóboras que presenteara a eles. Responderam todos que haviam jogado no quintal de Obará. Disse então olofim que a sorte estava destinada a ser do rico e próspero Obará. O mais rico de todos os odus.

8. EJONILÊ-MEJI – a impaciência e a agitação
Regente: Oxaguiã

Este Odu significa vaidade, orgulho, ajuntamento de corpos, gozo, proteção, simpatia, estruturação, interiorização, expansão geral, sucesso e amor, mas se tiver negativo pode trazer muita ruína, doenças, destruição no lar, traições, brigas, esquecimento de amizade e desavenças. Mudanças no amor, no trabalho, problemas de saúde com câimbras, enfermidades nas pernas. Fortuna, perseguição e intrigas por parte das mulheres, brigas e fofocas, ódio acumulado no íntimo, vinganças e falsidades lhe cercam. Este odu enganou até a própria morte e quando ele responde no jogo, quem está jogando deve levantar-se três vezes em reverência a Oxaguian.
Esse Odu é ligado a força do sol, a força do fogo, a força do céu. É o odu mais quente de todos e ao contrário do que muita gente muita gente acha, esse é um odu todo composto por fogo e por isso quando ele está negativo traz males terríveis, principalmente na cabeça. Traz problemas de sistema nervoso, irritação, pressão alta, dificuldade de concentração, dificuldade de poder encontrar realmente o melhor caminho a ser seguido. Traz muitas dúvidas, uma irritação fora do comum onde a pessoa vira literalmente o cão chupando manga e traz muita confusão mental e muita confusão ao redor da vida da pessoa. Muita briga e muita dificuldade da pessoa se centralizar. É a famosa cabeça quente, pois o sistema nervoso fica abaladíssimo podendo também prejudicar a saúde aonde entra problemas como pressão alta, taquicardia, etc.

As características das pessoas deste odu são principalmente que são muito inteligentes, são pessoas dinâmicas, com uma velocidade muito grande de pensamento, com raciocínio muito bom e são também pessoas de um temperamento muito ardente, muito passional, que às vezes mesmo sabendo que estão fazendo a coisa errada, fazem movidas pelo fogo da paixão, pela impulsão. Quando elas conseguem dominar este fogo, dominar este ímpeto, e elas colocam essa inteligência para guiá-las na sua vida, elas conseguem realizar grandes coisas na sua vida, são pessoas bastante talentosas. As pessoas deste odu têm grande proteção espiritual, boas amizades, procuram a calma, mas são geniosas.São aquelas pessoas que brigam, se irritam, vivem nervosas e não fazem nada com essa força que tem, não conseguem realizar nada, pois vivem com os caminhos fechados, as pessoas procuram briga com elas, é uma situação de completa estagnação. É uma bomba que está explodindo por dentro. Às vezes são vingativas, porém em geral são delicadas, honestas e de grandes paixões. Costumam sofrer por amigos em geral. Tem quizila com inhame e taioba.
O Odu Ejionilê tanto tem a energia da vida como a energia da morte, os espíritos de encosto. Dentro dos caminhos de Ejionilê, existe uma qualidade de Oxalá Odudua Barabá Afunfun que veste uma saia preta para fazer os seus orôs através de caminho de Itotô que é a terra, que é Onile.
Através do Odu Ejionilê, ele pode trazer a visão, pode trazer o sol, a força, fazer subir na vida como pode lhe arrasar, lhe trazer a morte e lhe jogar no buraco, no fundo do poço. Quem carrega esse odu na sua cabala não deve deixar para amanhã para cuidar dele.
Ebós feitos a esse odu devem ser duplos para despachar negatividades e atrair sorte e prosperidade.

Pessoas com esse ODU são dedicadas e honestas e levam uma vida quase sem sofrimentos. Mas estão sujeitas a acidentes graves. Amam com intensidade e têm amizades sinceras. Quando são repudiadas ou sofrem uma traição, podem se tornar vingativas. Devem evitar o consumo de álcool e de carne vermelha e se vestir de branco nas sextas-feiras. Seu ponto vulnerável é o sistema nervoso central.
Naquele tempo, mandaram todas as árvores fazerem oferendas a Olorum (deus) mas nenhuma deu importância ao conselho. Somente a cajazeira fez a oferenda. Daí por diante, todas as árvores morreram sem delongas quando estavam deitadas, exceto a cajazeira, que mesmo deitada, caída ao chão, sempre grela e renasce.

16. ALÁFIA-ONAN – a paz
Regente: Ifá

Pessoas regidas por este odu, normalmente estão de bem com a vida. Fartura, progresso, prosperidade, felicidade e amor, apesar de haver muitas invejas, ciúmes e falsidades. São pessoas calmas, desenvolvidas espiritualmente, com fortes tendências a vencer e terminar seus dias com muita alegria, paz, tranqüilidade, estruturação, interiorização, elaborações internas, expansão em geral. As pessoas deste Odu devem procurar usar sempre roupas brancas aos domingos.

Confirmação de pleno êxito, contentamento, felicidade, lucros, herança, viagens e a cor branca deve sempre se fazer presente em sua vida. Grandes chances nos negócios realizados aos domingos, mas apesar de tudo tem suas limitações, como qualquer ser humano.

Seus nativos podem estar tristes, pobres, mas não se iludam porque de repente transformam tais situações em situações espantosas que assustam a todos.

Significa também, o sol, a luz, a verdade, desembaraço, felicidade, tranqüilidade, lucros, herança, viagens, amores a realizar.

A resistência, a tolerância e as mutações são uma constante aliada ao progresso tanto para cima quanto para baixo. É necessário que o babalorixá ou Ialorixá procure o equilíbrio do odu.

É o grande Orixá que representa o sol, a luz, o desembaraço, a verdade, a felicidade tranquila. Esse odu significa triunfo, lucros, boas propostas.

Não deve ficar triste, pois tem a felicidade nas mãos, necessitando apenas de uma boa orientação.

Deve fazer sempre banhos de limpeza.

Obs.: As perguntas devem ser feitas sempre dirigidas a Orunmilá e sempre serão duas jogadas para cada pergunta feita.

Calmas, racionais e espiritualizadas, as pessoas com esse ODU têm domínio sobre suas paixões. São excelentes nas áreas de vendas e de artesanato, mas desistem facilmente dos seus projetos e perdem o interesse por aquilo que já conquistaram. Estão sujeitas a problemas cardiovasculares, psíquicos e de visão.